



notícias **stefem** CUT BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - 8/OUT/2021

UNIDADE PARA UM ACORDO COM AMPLITUDE NACIONAL

STEFEM sela unidade com os sindicatos METABASE CARAJÁS e METABASE ITABIRA para as negociações com a Vale

Vai chegando o momento de intensificarmos nossa mobilização para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2021 com a Vale. Devemos lembrar que em 1º de novembro acontece nossa data-base, marco para garantir todos os direitos já conquistados em acordos anteriores, promover o reajuste dos salários e das cláusulas econômicas e definir nossas condições de trabalho.

Vivemos uma crise prolongada de desemprego, agravada pela pandemia de Covid-19, por uma deterioração econômica e das condições sociais em nosso País. A reforma trabalhista, as mudanças na Previdência Social e a crise institucional e política do País exigem unidade de todos nós, para assegurarmos nossos direitos.

Temos pela frente a luta pela renovação de um Acordo Coletivo de impacto nacional, sobre todos os trabalhadores na Vale. A empresa, no entanto, tem feito indicações de discussão deste acordo sindicato por sindicato, praticamente regionalizando condições diferenciadas para os trabalhadores.

Preocupados com esta situação, o STEFEM e os sindicatos METABASE CARAJÁS e METABASE ITABIRA se reuniram nesta quarta-feira, 8 de outubro, em Belo Horizonte, e nos comprometemos a fazer uma frente unificada para somarmos força na discussão do Acordo Coletivo com a Vale.

Washington Nascimento, presidente do STEFEM, e os presidentes do METABASE CARAJÁS, Raimundo Nonato Macarrão, e do METABASE



André Viana, Washington e Macarrão selam luta unificada

ITABIRA, André Viana, assumiram o compromisso da negociação e mobilização conjunta dos sindicatos, para impedir qualquer iniciativa da empresa que possa trazer prejuízo aos direitos da categoria e possamos avançar para um acordo coletivo positivo.

“Nos preocupamos muito com a alta acentuada da inflação, que deteriora os salários e benefícios econômicos e devemos garantir que as condições remanescentes de trabalho em home office e consequências indiretas da pandemia não passem a representar corte de direitos” afirma Washington. Afirma também que devemos tentar de todas as formas impedir as demissões e terceirizações, que precarizam as condições de trabalho.

O presidente do STEFEM lembra que as negociações vêm acontecendo de forma virtual, mas com decisões presenciais em assembleias protegidas pelos protocolos de segurança e saúde e isto nos permite que a decisão pelo Acordo Coletivo seja tomada de forma ampliada pelos trabalhadores nas bases dos três sindicatos unificados. “Teremos muito mais força com a unidade e podemos garantir a mesma condição de um acordo nacional, deixando as questões regionais para os acordos específicos”, afirma Washington.

Nossa unidade e a mobilização da categoria serão decisivas para um acordo coletivo justo.